

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CANDIDATOS À TRANSPLANTE HEPÁTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Francisca Carla dos Angeles Santos
THAISA MARIA DE ANDRADE GONÇALVES
JESSIKA BRENDA RAFAEL CAMPOS

Autores: ISABELA FLORÊNCIO BORGES
LOUYSE TEIXEIRA DE SOUZA FREITAS
ANNAIZA FEITAS LOPES DE ARAÚJO

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O transplante de fígado é um procedimento muito complexo, tornando o preparo do paciente no período pré-operatório de extrema importância para o sucesso do tratamento. Nesse contexto, o papel da equipe de enfermagem se faz determinante e necessário, visto que o enfermeiro é responsável pelo planejamento e implementação da assistência prestada ao paciente durante todo o processo terapêutico. Um dos focos do cuidado de enfermagem é a promoção do desenvolvimento de competências para o autocuidado e empoderamento, onde o enfermeiro pode lançar mão de intervenções educativas. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de uma enfermeira residente em transplante durante atividades de educação em saúde para candidatos ao transplante hepático. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência elaborado a partir da vivência de uma enfermeira residente em transplante. A vivência ocorreu no período de março a junho de 2022 em um Ambulatório de Transplante Hepático na cidade de Fortaleza- CE. A enfermeira residente participou das atividades de educação em saúde (palestras) que ocorrem na unidade de saúde com os pacientes que estão em preparo para o transplante de fígado e seus acompanhantes. **RESULTADOS:** As palestras que ocorrem no ambulatório supracitado têm como finalidade orientar sobre os cuidados necessários e possíveis problemas que podem ocorrer nas fases de pré e pós-transplante hepático, bem como promover apoio emocional e psicológico. Assim torna-se possível que o paciente entenda como funciona a fila de espera e a convocação para o transplante, como ocorre à cirurgia, a necessidade de aderir a mudanças no estilo de vida, monitoramento da função do novo órgão, lidar com o uso contínuo de medicação, incluindo a prevenção de infecções e práticas de higiene adequadas, dentre outras. Diante dessa experiência, foi notável a importância desse tipo de atividades para estes pacientes, pois na maioria das vezes eles não têm conhecimento nenhum sobre o transplante e apresentam bastantes dúvidas e anseios a respeito do tratamento. **CONCLUSÃO:** O relato de experiência evidenciou a relevância do enfermeiro como educador em saúde, visto sua contribuição para promoção do empoderamento do paciente e consequente melhora da assistência prestada.